

Deputado denuncia fraude de US\$ 1 milhão

**Adriana Chiarini e
Mariana Monteiro**

A licitação de US\$ 1,06 milhão do Ministério da Fazenda para manutenção de quatro prédios, vencida pela Electron Engenharia e Construção no último dia 27 foi "armada". A denúncia é do deputado Augusto Carvalho (PPS-DF).

O resultado da licitação foi antecipado um dia antes (26), nos classificados do **Correio Braziliense**, pelo deputado. Um anúncio cifrado previa a vitória da Electron.

Carvalho vai pedir hoje a abertura de inquérito administrativo no Tribunal de Contas da União (TCU). Ele pedirá o cancelamento da concorrência, a dissolução da Comissão Permanente de Licitação e a investigação de possível superfaturamento.

O secretário de Administração do Ministério da Fazenda, Isaías Custódio, disse que a concorrência foi feita "dentro de todos os parâmetros legais e de lisura". Não soube explicar como Carvalho poderia já ter o resultado antes, mas desafiou: "Gostaria de saber se o deputado publicou três anúncios, eram três as concorrentes".

O proprietário da empresa, Cícero Noronha de Barros, também não vê qualquer irregularidade no processo licitatório. Ele afirma que o deputado ou a pessoa que lhe deu a informação não tinha como saber que a Electron ganharia a licitação. "É um absurdo. Como ele poderia saber? Ele chutou. Nem eu sabia. Decidimos que a Electron concorreria no dia de apresentar as propostas", defendeu-se Barros.

O objetivo da licitação foi a escolha de uma única empresa para realizar várias modalidades

des de serviço no Ministério: manutenção de instalações elétricas, hidrossanitárias, ar-condicionado, sistemas de proteção contra incêndio e portas automáticas.

Além disso, o edital exigia que a mesma empresa instalasse e remanejasse circuitos elétricos em quatro prédios do Ministério da Fazenda no Distrito Federal: a sede, o anexo, o edifício-garagem e o dos órgãos regionais.

Desconfiança — O deputado estranha o fato do edital de concorrência prever que uma única empresa tenha capacidade técnica para prestar tantos serviços diferentes.

Ele desconfia que o edital foi dirigido para que só a Electron pudesse ganhar. Os membros da comissão de licitação são objetos de um processo administrativo do TCU, por irregularidades em outra concorrência.

A Electron pertence à família Noronha de Barros, proprietária da Delta Engenharia, que aluga o prédio onde funciona o Comitê da Campanha do candidato do PSDB à presidência, Fernando Henrique Cardoso.

A Delta presta serviços ao Ministério da Fazenda há mais de dez anos. Só no ano passado, a empresa recebeu US\$ 1,4 milhão por serviços prestados.

A Delta resolveu não concorrer desta vez, dando lugar à Electron. Carvalho recebeu informações de que a família Noronha de Barros pretenderia com isso fugir das acusações de que a Delta vinha sendo beneficiada pela Fazenda.

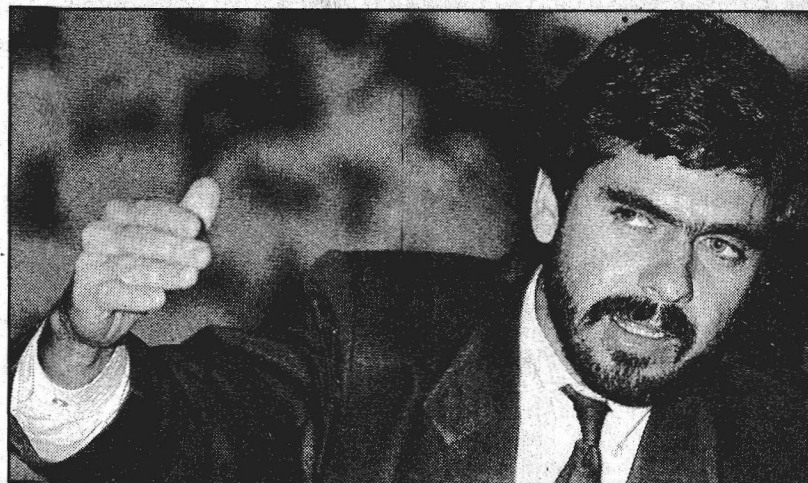
A Electron é bem menor do que a Delta, por isso atrairia menos desconfiança, acredita o deputado. A Electron foi criada em 1976, sete anos depois da Delta, aparentemente para diversificar a margem de atuação do grupo.

A Electron recebeu US\$ 347 mil por serviços prestados ao governo em 1994. Só este contrato com o Ministério da Fazenda, de um ano prorrogável por mais um, lhe dará US\$ 1,068 milhão em 12 meses.

Estão em vigor contratos com o DNER, Ibama, Inamps, Ministério da Ciência e Tecnologia, Hospital Universitário de Brasília e ministérios da Justiça e Agricultura.



Objetivo da licitação era centralizar em uma única empresa vários serviços de manutenção do ministério



Carvalho antecipou resultado nos classificados do Correio